

A GEOPOLÍTICA DO RIMLAND E A GEOESTRATÉGIA
THE GEOPOLITICS OF RHYMING AND GEOSTRATEGY
LA GEOPOLÍTICA DEL RIMANDO Y LA GEOESTRATEGIA

¹Wendell Teles de Lima

² Daniela da Silva Ferreira

³ Eliuvomar Cruz da Silva

⁴ Laury Vander Leandro de Souza

⁵Ana Flavia Maldaner Teodoro Sandmann

⁶Thomaz Décio Abdalla Siqueira

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo analisar a relação entre geopolítica e geoestratégia a partir da Teoria do Rimland, desenvolvida por Nicholas Spykman. Parte-se do pressuposto de que a geoestratégia constitui a aplicação prática dos fundamentos teóricos da geopolítica, sendo essencial para a compreensão das disputas de poder no espaço geográfico mundial. A teoria do Rimland destaca a importância estratégica das zonas costeiras da Eurásia como elemento central para o controle e a projeção de poder global, em contraposição à Teoria do Heartland. A pesquisa fundamenta-se em metodologia qualitativa, de caráter bibliográfico, com base em artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos indexados. Conclui-se que a Teoria do Rimland permanece relevante no século XXI, especialmente diante da globalização do comércio, da centralidade dos oceanos e da persistência das disputas geopolíticas contemporâneas.

Palavras-chave: Geopolítica; Geoestratégia; Rimland; Espaço e poder.

ABSTRACT: This article aims to analyze the relationship between geopolitics and geostrategy based on the Rimland Theory developed by Nicholas Spykman. It assumes that geostrategy represents the practical application of geopolitical theory and is essential for understanding power disputes in global geographic space. The Rimland Theory emphasizes the strategic importance of Eurasia's coastal zones as a central element for global power projection, in contrast to the Heartland Theory. The research adopts a qualitative bibliographic methodology, drawing on scientific articles, books, and indexed academic studies. The analysis concludes that the Rimland Theory remains relevant in the 21st century, particularly in light of globalized trade, the strategic role of oceans, and ongoing geopolitical rivalries.

Keywords: Geopolitics; Geostrategy; Rimland; Space and power.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo analizar la relación entre la geopolítica y la geoestrategia a partir de la Teoría del Rimland, desarrollada por Nicholas Spykman. Se parte del supuesto de que la geoestrategia constituye la aplicación práctica de los fundamentos teóricos de la geopolítica, siendo esencial para comprender las disputas de poder en el espacio geográfico mundial. La Teoría del Rimland destaca la importancia estratégica

¹ Pós-Doutor em Geografia, Professor da UEA - ENS

² Graduada em Biologia

³ Doutor em Educação, Professor da SEDUC – AM.

⁴ Doutora em Educação, Pedagoga da SEMED – TABATINGA - AM.

⁵ Graduada em Biologia

⁶ Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958> . E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br

de las zonas costeras de Eurasia como elemento central para el control y la proyección del poder global, en contraposición a la Teoría del Heartland. La investigación se basa en una metodología cualitativa de carácter bibliográfico, sustentada en artículos científicos, libros y trabajos académicos indexados. Se concluye que la Teoría del Rimland sigue siendo relevante en el siglo XXI frente a la globalización del comercio y a la persistencia de las disputas geopolíticas contemporáneas.

Palabras Clave: Geopolítica; Geoestrategia; Rimland; Espacio y poder.

INTRODUÇÃO

A geopolítica constitui um campo fundamental para a compreensão das relações de poder no sistema internacional, ao analisar a influência do espaço geográfico sobre as decisões políticas e estratégicas dos Estados. No interior desse campo, a geoestratégia emerge como uma dimensão aplicada, responsável por orientar ações concretas no cenário internacional, como alianças, conflitos e estratégias de contenção.

Nesse contexto, a Teoria do Rimland, formulada por Nicholas Spykman, destaca-se como uma das principais contribuições da geopolítica clássica. Em oposição à Teoria do Heartland, de Halford Mackinder, Spykman argumenta que o controle das zonas costeiras da Eurásia — caracterizadas por intensa circulação comercial, presença de portos estratégicos e densidade populacional — é determinante para o domínio global. Tal perspectiva permanece relevante no século XXI, sobretudo diante da intensificação do comércio internacional e da centralidade dos oceanos nas dinâmicas geopolíticas contemporâneas.

A TEORIA DO RIMLAND E SUA IMPORTÂNCIA GEOPOLÍTICA

A Teoria do Rimland sustenta que o poder global não reside no controle do interior continental da Eurásia, mas sim em suas bordas litorâneas, onde se concentram fluxos econômicos, rotas marítimas e posições militares estratégicas. Para Spykman, quem controla o Rimland controla o destino do sistema internacional.

Nicholas Spykman (1893–1943) exerceu grande influência sobre a formulação da política externa dos Estados Unidos, especialmente durante a Segunda Guerra Mundial e no início da Guerra Fria. Suas obras, como *America's Strategy in World Politics* e *The Geography of the Peace*, fundamentaram uma postura intervencionista e realista, que rejeitava o isolacionismo e defendia a atuação ativa dos Estados Unidos na contenção de potências rivais (Dos Santos, s.d.).

A aplicação da teoria do Rimland pode ser observada em diversas regiões estratégicas do globo, como a Europa Oriental, o Oriente Médio e o Sudeste

Asiático, áreas historicamente marcadas por disputas geopolíticas e presença militar de grandes potências.

Figura 01: Mapa da Rimland



A geopolítica da Rimland é ainda fundamental para o mundo, neste século atual, que serve para a geopolítica do controle do mundo, como é demonstrado pelo autor a seguir.

Posicionado nesta última categoria, Spykman defendia que os EUA deveriam romper com o ostracismo isolacionista, tradição de política externa desde que o país havia sido fundado², e adotar uma conduta proativa e intervencionista no sistema mundial. Para embasar seu argumento, ele procurou mostrar, com base no pensamento do geopolítico inglês Halford John Mackinder, que o isolacionismo não é mais uma opção na realidade vigente; uma vez que esta passou a ser marcada pela mundialização das relações internacionais e globalização dos meios de transporte e comunicação. (Santos, p. 31, s.d.)

GEOPOLÍTICA, GEOESTRATÉGIA E DISPUTAS CONTEMPORÂNEAS

A geoestratégia analisa como fatores geográficos como recursos naturais, fronteiras, rotas comerciais e posições militares influenciam as decisões estratégicas dos Estados. Trata-se de um campo essencial para a formulação de políticas externas e para a compreensão das dinâmicas de poder no sistema internacional.

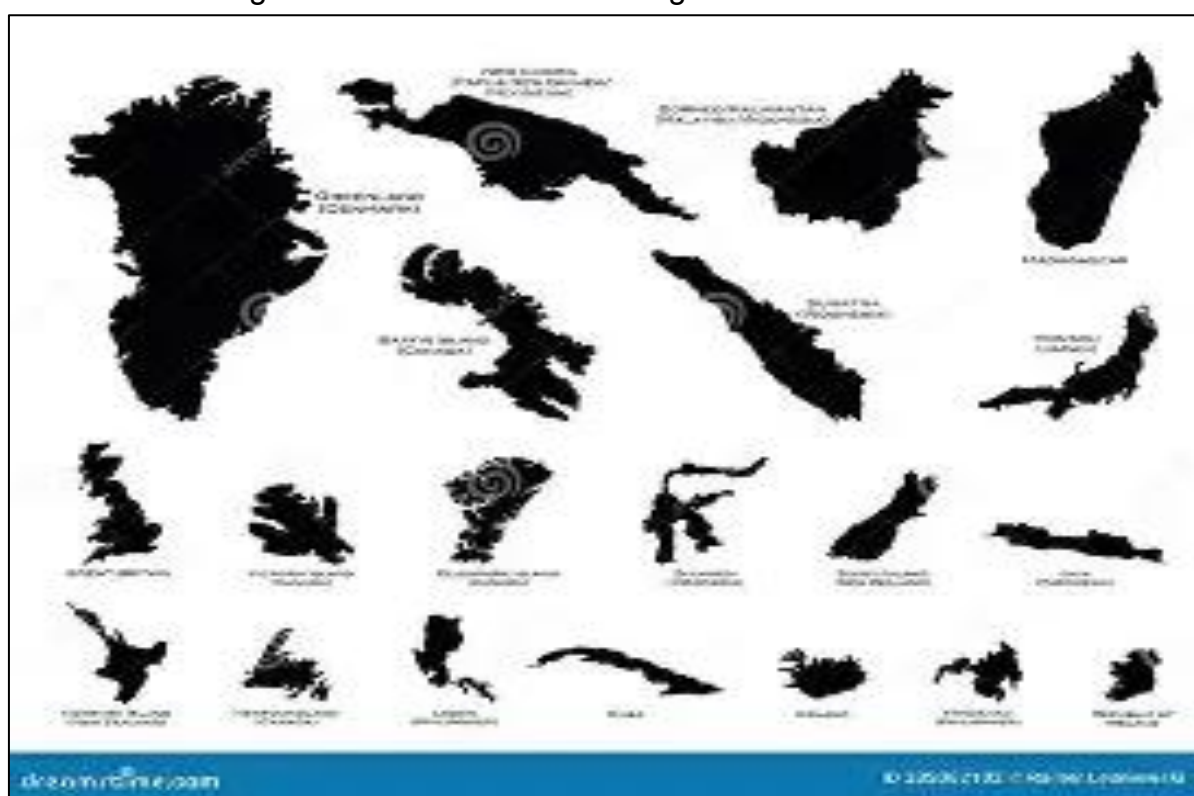
Conforme Tomé (2014), a geopolítica e a geoestratégia passaram por um intenso dinamismo conceitual ao longo do século XX, especialmente durante a Guerra Fria, quando se consolidaram como instrumentos centrais da chamada

“Grande Política Internacional”. Nesse período, teorias clássicas foram adaptadas para explicar novos espaços de disputa, como o Ártico e o espaço extra-atmosférico.

Do ponto de vista teórico, o debate entre realismo e idealismo também se insere nesse contexto. Enquanto o realismo enfatiza a busca incessante por poder e segurança, o idealismo defende a cooperação internacional e o fortalecimento de instituições multilaterais como caminho para a paz (Albuquerque; Rocha; Silva, 2014).

Olhemos a seguir, que geoestrategicamente, constitui os continentes, que serve como base a teoria da Rimland, que vê composto por alguns países.

Figura 02: As ilhas mais estratégicas do mundo



Fonte: **MAPA DE ILHAS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO - Pesquisar Imagens**
30-12-2025

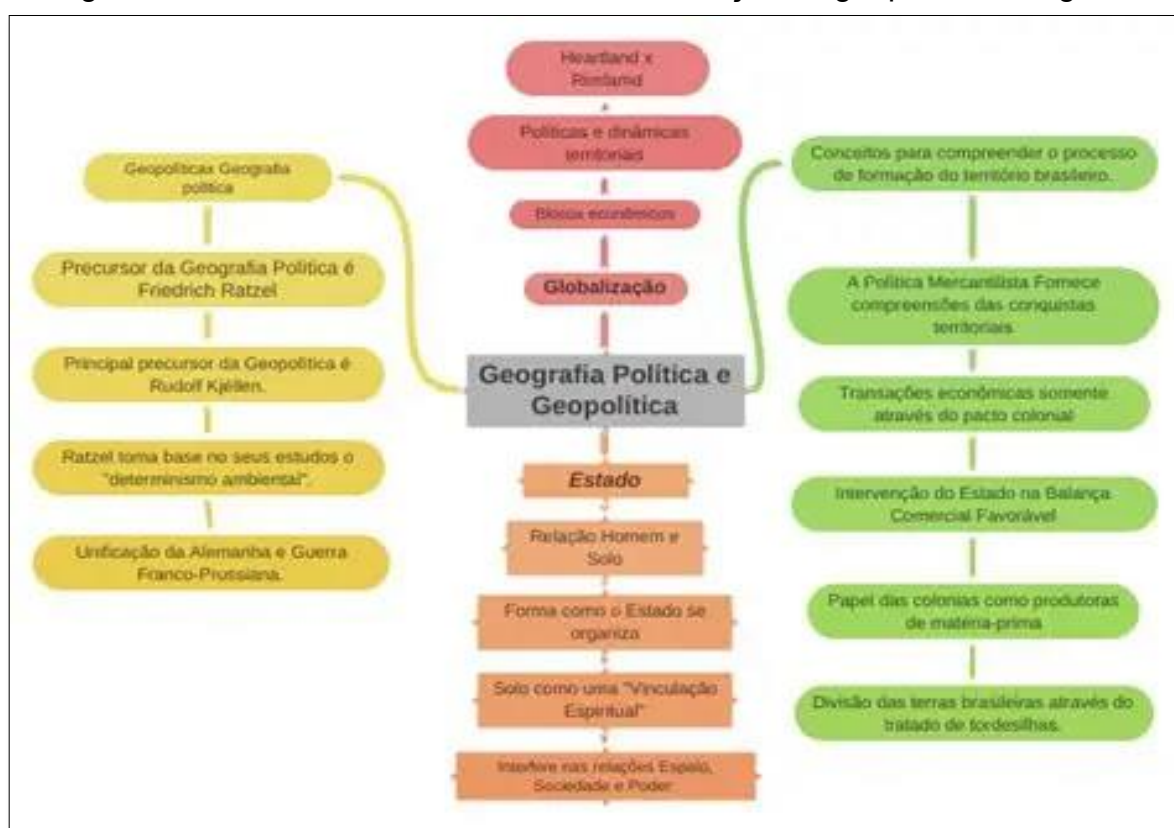
GEOESTRATEGIA

A geoestratégia é um campo de estudo que analisa a relação entre geografia e política, examinando de que forma a localização geográfica de um país ou região influencia suas decisões estratégicas e sua interação com outras nações. Esse campo considera fatores como recursos naturais, fronteiras, acesso a rotas comerciais e posições militares.

Trata-se de uma área complexa e multifacetada, que desempenha um papel fundamental na arena global, pois auxilia líderes e formuladores de políticas a desenvolver estratégias mais eficazes e a antecipar desafios futuros com maior precisão, conforme destaca Tomé (2014).

Inevitavelmente, de tudo isso resultou um grande dinamismo semântico dos conceitos envolvidos, incluindo a Geopolítica, frequentemente referenciada como ciência dos conflitos em nível global e em espaços mais ou menos vastos, ou como sinônimo de “Grande Política Internacional”. Esse processo ampliou a confluência entre a Geopolítica, a (Geo) Estratégia e as Relações Internacionais. (Tomé, p.6, 2014)

Figura 04: Abaixo olhamos a estrutura da formação da geopolítica a seguir.



Fonte: ESTRUTURA DA CONSTITUIÇÃO DA GEOPOLITICA E GEOESTRATEGIA FLUXOGRAMA - Pesquisar Imagens 02-01-2-26

A importância do território constitui-se como um elemento central na análise dos espaços geográficos, especialmente no campo da geoestratégia, conforme destacado por diversos autores. Nesse contexto, diferentes correntes da filosofia política oferecem interpretações distintas sobre a dinâmica das relações internacionais.

Na filosofia política, a corrente realista sustenta que não existe moral nas relações internacionais, mas apenas interesses constituídos. Assim, argumenta que os Estados agem prioritariamente para ampliar sua

segurança e seu poder, buscando evitar a deterioração das relações internacionais por meio do estabelecimento de um novo equilíbrio de poder mais condizente com o sistema internacional. A corrente idealista, por sua vez, defende a aplicabilidade do princípio da paz universal por meio de normas e instituições internacionais e critica o realismo por naturalizar as disputas e os conflitos no sistema internacional (ALBUQUERQUE; ROCHA; SILVA, 2014).

Dessa forma, a geoestratégia revela-se fundamental para a compreensão das dinâmicas territoriais e políticas que moldam os diferentes espaços existentes no mundo.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em metodologia bibliográfica. Foram analisados livros, artigos científicos, periódicos indexados e trabalhos acadêmicos relacionados à geopolítica, à geoestratégia e à Teoria do Rimland.

O método analítico foi empregado para compreender os fundamentos teóricos e suas aplicações práticas, partindo de conceitos gerais da geopolítica clássica para interpretações específicas das disputas contemporâneas. Esse procedimento permitiu identificar a permanência e a atualidade das ideias de Spykman no cenário internacional.

A seguir, pode-se perceber que as ilhas são estratégicas para o desenvolvimento geopolítico e fundamentais para a dinâmica mundial, conforme apresentado a seguir:

A geopolítica é uma área do conhecimento que estuda as relações de poder entre Estados e territórios, bem como a organização do sistema mundial. Abrange questões como conflitos diplomáticos, políticos e territoriais, crises, o desenvolvimento histórico da ordem política mundial e as relações entre Estados nacionais, organizações internacionais e blocos econômicos. (DA SILVA, p. 1, s.d.)

Nicholas J. Spykman (1893–1943) foi um geógrafo e geoestrategista de grande influência nos Estados Unidos. Formulou a Teoria do Rimland, que enfatiza a importância da geografia nas disputas globais, especialmente na Eurásia. Spykman nasceu na Holanda e destacou-se como um precursor da Estratégia de Contenção após a Segunda Guerra Mundial. Deixou um legado significativo na política externa dos Estados Unidos, com obras como *America's Strategy in World Politics* e *The Geography of the Peace*.

Figura 03-Geógrafo e Geoestrategista



Fonte: Nicholas J. Spykman - Pesquisar Imagens

Assim, aliada à pesquisa bibliográfica, a metodologia bibliográfica tem como objetivo esclarecer temas, principalmente com base em referenciais teóricos publicados em revistas, periódicos, livros, artigos indexados e trabalhos acadêmicos relacionados ao tema em estudo.

O método bibliográfico busca explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou da revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, configurando-se como um método analítico. O método analítico consiste em um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, parte do geral para o específico. Também pode ser compreendido como um caminho que parte dos fenômenos para alcançar as leis, ou seja, dos efeitos às causas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo evidenciou a relevância da Teoria do Rimland para a compreensão das relações geopolíticas e geoestratégicas contemporâneas. Ao enfatizar o papel estratégico das zonas costeiras e das rotas marítimas, Spykman contribuiu para a formulação de estratégias de poder que permanecem presentes no século XXI.

A análise demonstrou que a geoestratégia constitui um instrumento fundamental para interpretar as disputas territoriais e os interesses das grandes

potências, sendo inseparável da geopolítica. Dessa forma, compreender o Rimland significa compreender a lógica espacial do poder global.

Conclui-se que a geopolítica do Rimland continua a oferecer importantes subsídios teóricos para a análise dos conflitos e das estratégias internacionais, reafirmando a centralidade do espaço geográfico nas relações de poder.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Edu Silvestre; ROCHA, Dyego Freitas; SILVA, Fabrício Kleison de Sousa. A geoestratégia dos grandes espaços mundiais. ACTA Geográfica, Boa Vista, 2014.

BRIGOLA, Higor Ferreira; TEIXEIRA, Vinicius Modolo. A influência de Nicholas Spykman nas relações contemporâneas entre EUA e Rússia: uma análise sobre a importância geopolítica da Ucrânia, **Revista de Geopolítica**, v. 13, nº 3, p. 1-19, jul./set. 2022.

SANTOS, Ariane Costa dos. TEORIA DE CONTENÇÃO DO RIMLAND E EFEITOS NA PRÁXIS DA POLÍTICA EX TERNA NORTE-AMERICANA, **mariannacavalcante,+Teoria+de+Contenção+do+Rimland+e+Efeitos+na+Práxis+da+Política+Externa+Norte-Americana.pdf** 30-12-2025

SILVA, Vítor Burity da. Geografia e interesses mundiais hoje. s.d.

TOMÉ, Luis. (2014). “Geopolítica e (Geo)Estratégia” in L. Barroso e L. Escorrega (Org.), Estratégia – Estudos de Homenagem ao TGen. Abel Cabral Couto. Lisboa, **IESM**: pp. 173-194.